

Os prós



De um lado, ciclistas e pedestres aplaudem a construção de uma ciclofaixa na via central do Guará II, que vai oferecer mais segurança e mobilidade a quem caminha e usa bicicleta como meio de transporte ou por lazer.

e os contras



Do outro, motoristas indignados com a perda de até duas das três faixas destinadas aos veículos, o que pode provocar gargalos e congestionamentos no trânsito.

Agora, quem reclama são os comerciantes da QE 13, que correm o risco de perder o acesso ao estacionamento do comércio.

PÁGINAS 4 E 5

DE UMA OBRA POLÊMICA

FURTO DE CABOS

Polícia chega ao primeiro ferro velho

Após reportagem do **Jornal do Guará** sobre a incidência de furtos de tampas de bueiros e fios de cobre na cidade, a polícia flagrou o primeiro ferro velho que está receptando o material. Dono também é acusado de homicídio a morador de rua.

PÁGINAS 6 E 7

Janaína Almeida

Professora guaraense anuncia pré-candidatura a deputada distrital. Bandeiras serão wdefesa da Educação e do negro.

PÁGINA 9

DETRAN

Transferir carro no DF fica mais fácil

A partir de segunda-feira, 14 de fevereiro, vendedor e comprador de carro usado no DF não precisam mais ir aos postos do Detran para concluir a transação. Tudo poderá ser feito por aplicativo.

PÁGINA 11

Homenagem no Guará aos 42 anos do PT

Os 42 anos do Partido dos Trabalhadores serão comemorados pelos guaraenses neste sábado, 12 de fevereiro, a partir das 10h, no bar In Casa, na QE 17.

A festa será animada pelo duo Eleni & Chico Nogueira e por Marcos Morelo.



Idoso desaparecido

José Gomes de Lima, 80 anos, morador da QE 40, está desaparecido desde 31 de janeiro. Portador de Mal de Alzheimer, ele desapareceu repentinamente durante banho de sol embaixo do edifício onde mora.

A família já vasculhou a quadra, as redondezas, fez ocorrência policial, buscou informações no Instituto Médico Legal (IML), mas ainda não obteve informações sobre o paradeiro dele.

Se alguém o reconhecer, ou encontrar algum idoso com essas características que esteja aparentemente perdido, basta ligar para 98559-8849 ou 98562-0740 ou ligar para a Polícia (197).

Primeira Feira de Arte da QE 04

Neste sábado, 12 de fevereiro, a partir das 9h, acontece a I Primeira Feira de Arte da QE 4, promovida pelos comerciantes da quadra.

Durante todo dia, cerca de 20 expositores, entre artesãos, empresas e brechós vão oferecer produtos artesanais, com destaque para bijouterias, semi jóias, sapatilhas, laços e acessórios para crianças e pets, plantas ornamentais, papeleria criativa, perfumaria e artigos religiosos.

A gastronomia vai ficar por conta dos sabores caribenhos e distribuição de pipoca e algodão doce para as crianças.

A Feira será animada pela Lion Sound, comandada pelo DJ Henrique Lion.

Delícia de feijoada do Lions

Sábado, 13 de fevereiro, é dia de degustar a tradicional feijoada beneficente do Lions Club do Guará Governador Almir.

Servida somente através de drive-thru, por causa da pandemia, a feijoada pode ser encomendada ou retirada na sede do Lions, no Cave, ao lado do antigo prédio da Casa da Cultura, das 12h às 14h.

A marmita custa R\$ 30.

Bar do Guará multado por poluição sonora

A fiscalização do Instituto Brasília Ambiental (Ibram) aplicou três autos de infração de interdição por descumprimento da Lei do Silêncio (nº 4.092/2008) em três bares do Guará, Taguatinga e Samambaia, no valor total de R\$ 101.540,84 em multas. O Ibram não informou o nome das casas autuadas, que já haviam sido multadas por excesso de volume de som da música.

Em 2021, o Brasília Ambiental recebeu mais de 4 mil denúncias de poluição sonora. Foram 3.237 operações fiscais, que resultaram em 786 autos de infração e mais de R\$ 11 milhões em multas. Somente neste início de 2022 foram mais de 300 denúncias de som alto no DF.

As denúncias de poluição sonora devem ser feitas pelo número 162 ou no site da Ouvidoria do GDF.

Serviço incompleto

Leitor da coluna enviou uma foto curiosa de um banco de praça no Guará II pintado durante a passagem do programa Renova DF, no final do passado.

Mesmo sem o assento, o banco foi todo (ou quase todo) pintado pelos alunos do programa. Só não se sabe para quê...

Programa recupera praças

O Renova DF é aquele programa do GDF em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai DF) para qualificação de mão de obra na construção civil e jardinagem, que mistura bolsa pecuniária com curso de formação. Além de aperfeiçoar ou aprender uma profissão, os participantes recebem um determinado valor, que acaba servindo como salário a quem está desempregado.

No Guará, o programa recuperou algumas praças e deve retornar nos próximos meses para recuperar outras. A promessa é recuperar todas as praças da cidade até o final deste ano.



FINANCIE ATÉ 90% - USE SEU FGTS



ITBI, REGISTRO E
ESCRITURA *GRÁTIS

*Escrituras emitidas até 31/03/2022



PRONTO PARA MORAR!
VISITE O DECORADO

2 QTOS. C/ GARAGEM
E ÁREA DE LAZER
51,40m² a 52,48m²

O Residencial Guará Village encanta seus futuros moradores com alto padrão de qualidade e segurança. Ao Lado no Novo Parque Bosque dos Eucaliptos.

Área de Lazer

• Lazer equipado e decorado • Salão de festas • Fitness • Brinquedoteca • Espaço Kids • Sauna e descanso de sauna • Espaço Gourmet/ Churrascueira.



QE-38, Bl. F Guará II - DF

*Memorial - Registrado no R-8 da matrícula número 16.638 do cartório do 4º Ofício de registro de imóveis do DF.

JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará, em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

jornaldoguara.com.br

contato@jornaldoguara.com

61 3381 4181

@JornalDoGuaraDF

@jornaldoguara

/jornaldoguara

Financiamento
 BANCO DE BRASÍLIA

Informações
 3963-2370

Intermediações

Construção
 quadraimob
soluções imobiliárias

CONBRAL

Os prós e contras de UM PROJETO POLÊMICO

Ciclofaixa que está sendo implantada na via central do Guará II agrada a usuários de bicicleta, mas é criticada por motoristas e empresários. Projeto foi elaborado em 2011 e aprovado por órgãos do governo

Para usuários de bicicleta como meio de transporte e de lazer, a implantação de uma ciclofaixa na via central do Guará II é uma solução interessante para a mobilidade urbana, mas não é o que pensa a maioria dos motoristas e agora de comerciantes da QE 13, que criticam a redução de até duas faixas de rolamento em alguns trechos, o que pode provocar afunilamento do trânsito e engarrafamentos em horários de pico.

As discussões entre os defensores e os críticos da ciclofaixa foram mais constantes no início da obra, até por falta de divulgação por parte do governo do que estava sendo feito. Após duas reportagens do **Jornal do Guará** sobre os detalhes do projeto, os ânimos se arrefeceram, embora ainda surjam críticas nas redes sociais à medida que as obras vão avançando. Esta semana, a constru-

ção da ciclofaixa provocou também a indignação dos empresários da QE 13, do comércio em frente à estação Guará do Metrô. Eles protestam contra o fechamento de um dos acessos ao comércio para a construção da pista da ciclofaixa, exatamente o que permite o estacionamento de caminhões para a descarga de mercadorias.

De acordo com o projeto que está sendo executado pela empreiteira contratada pelas empresas que assinaram o acordo de compensação urbanística com o governo (ver detalhes adiante), o novo acesso será construído no meio do estacionamento da frente, o que inviabilizaria a manobra de caminhões, que também não teria como manobrar no estacionamento dos fundos por causa do pouco espaço entre os veículos estacionados.

“Além de dificultar a entrada de



veículos de consumidores, o que vai provocar prejuízo nas vendas, o fechamento desse acesso vai nos deixar sem condições de receber caminhões de fornecedores”, reclama Adélio Coutinho, proprietário da loja de material agropecuário A Fazendeirinha, no local há quase 50 anos. “Deveriam ter ouvido os comerciantes da quadra, que serão muito prejudicados se a obra continuar assim”, acrescenta o proprietário da Drogalene, há 46 anos na quadra, João Alves Lopes. “O tipo de mercadoria que recebemos é transportado geralmente em caminhões grandes, que não teriam como estacionar aqui”, completa Rafael Alves, da Visual Tintas.

Assim que as máquinas começaram a cortar o asfalto para a colocação de meios fios de concreto para a construção da ciclofaixa,

Guilherme Cavalcanti, proprietário da panificadora Panitália, procurou a Administração Regional para obter mais informações e tentar reverter o fechamento do acesso. “A administradora regional Luciane Quintana prometeu intervir junto à Seduh (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação), responsável pelo acordo com as empresas, para evitar prejuízos ao nosso comércio”, informa.

Assim que recebeu a demanda dos empresários, a administradora regional diz que procurou a Seduh para mediar uma solução para o problema. “Ficou acordado conosco que a solução será discutida entre os representantes da Secretaria, da Administração Regional e dos empresários no próprio local o quanto antes. Nada será feito sem que todos sejam ouvidos”, garante Luciane Quintana.



Os empresários Adelmo Coutinho e João Alves preveem prejuízos e transtornos ao comércio da quadra se o acesso do estacionamento da frente for fechado

OBRA É UMA COMPENSAÇÃO URBANÍSTICA

A construção da ciclofaixa é fruto de um acordo firmado em 2011 entre o governo e incorporadoras que construíram grandes edifícios na cidade durante o Governo Arruda, depois que deputados distritais aprovaram um obscuro projeto de alteração do Plano Diretor Local (PDL) do Guará, na calada da noite do último dia de votação da Câmara Legislativa em 2006, num

conluio entre membros do governo Maria de Lourdes Abadia (que completou o Governo Roriz), alguns deputados e representantes das incorporadoras e empresários proprietários de grandes lotes na quadra 4A, na orla do Guará II.

A alteração, cercada de denúncias de pagamento de propina a deputados distritais em fim de mandato, permitiu a construção de edifícios de até 26 andares na orla do Guará II. Para amenizar par-

te dos impactos e das críticas dos moradores, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios acionou o Governo do Distrito Federal em busca de uma solução. As três partes – governo, MPDFT e empresários – negociaram então um acordo em que as empresas se comprometeriam a investir um determinado valor, fixado na época em R\$ 1,2 milhão e atualizado agora em R\$ 5,2 milhões, em projetos de melhorias de espaços públicos da cidade, que deveriam ser elaborados pelo governo. Como até 2019 esses projetos não haviam sido apresentados, o Tribunal de Contas do DF cobrou a Seduh, que finalmente concluiu a elaboração dos projetos, entre eles a construção da ciclofaixa na via central do Guará II e de uma praça no quadrado entre as QI 25 e 31 e as QEs 15 e 26, onde normalmente ficam os circos e são realizadas festas juninas.

Para a realização da obra, foi elaborado um Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), encomendado pela Seduh e aprovado por uma comissão formada por diversos órgãos do Governo do Distrito Federal, como Secretaria de Obras, Detran, Novacap, Ibram, Secretaria de Mobilidade e o Conselho de Planejamento do Distrito Federal (Conplan).

“A reformulação da Avenida Central, criando uma infraestrutura cicloviária que conecte a estação do metrô Guará ao eixo estruturados foi identificada no Projeto

Mobilidade Ativa no Entorno das Estações do metrô, tendo sido referendada no Plano +Bike elaborado em 2018 pela Secretaria de Mobilidade, com o intuito de complementar a rede cicloviária”, diz o Memorial Descritivo do projeto aprovado.

A OBRA

A parte mais significativa das intervenções é o caminho específico para bicicletas. No trecho entre a Estação Guará do Metrô e a 4ª Delegacia de Polícia, uma faixa da pista está sendo transformada em um estacionamento e uma ciclovia, ao lado da calçada. Como os carros já usavam uma faixa para estacionar, não haverá prejuízo ao trânsito do local, segundo o projeto.

Já no trecho maior, entre a delegacia e o Edifício Consei, onde é promovida a Rua do Lazer a cada último domingo do mês, a pista onde os carros já ficam estacionados será definitivamente transformada em estacionamento, regularizando a situação do local. No centro da avenida está sendo instalada a ciclofaixa no asfalto, com separadores de meio-fio. Todas as árvores serão mantidas.

No terceiro trecho, entre o edifício Consei e Pedro Teixeira, apenas uma ciclovia será construída paralela à calçada. A pista permanecerá como está. Como ainda há poucos prédios nesse trecho, serão necessárias menos intervenções nas vias.



A retirada de duas faixas da via afunila o trânsito de veículos para apenas uma faixa

EI, PROPRIETÁRIO!

Pode ficar tranquilo,
aqui seu aluguel está **GARANTIDO!**



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A



Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br



FURTOS DE TAMPAS DE BUEIROS E FIOS

Polícia flagra ferro velho na QE 40

É a primeira prisão de receptor desse tipo de material no Guarã. Furtos de grelhas e fios tem aumentado na cidade

Uma semana após a publicação de reportagem do Jornal do Guarã sobre o aumento de furtos de tampas de bueiros e fios de rede de telefonia e dados na cidade, a polícia fez o primeiro flagrante dos receptores desse tipo de material. Nesta terça-feira, 8 de fevereiro, foi presa em flagrante a proprietária do ferro

velho Três Irmãs, localizado na QE 40 do Guarã II, Daniela do Carmo Oliveira, 22 anos, com uma quantidade de fios de cobre furtada da rede de alta tensão da Neoenergia Distribuição. Enquadrada pelo crime de receptação, a empresária não teve direito à fiança e foi encaminhada à prisão. Daniela é filha de Vilmar Lima de Oliveira, o

gerente do ferro-velho, foragido da polícia por ter sido acusado de matar um morador de rua que teria furtado material em dezembro passado da sua loja.

A polícia já estava monitorando os ferros velhos na região do Guarã por causa do aumento de denúncias de furtos de grelhas de bueiros e fios de cobre na cidade, mas

não havia ainda conseguido flagrar a receptação do material. O furto é mais difícil de ser flagrado porque é praticado geralmente de madrugada no caso das tampas de bueiros e nas redes subterrâneas nos casos de furtos de cabos. Mas, um vídeo de um homem furtando grelhas de bueiros na QE 34 em plena luz do dia no 2 de fevereiro,

que circula nas redes sociais e divulgado por emissoras de TV, mostra que os criminosos nem se preocupam mais em escolher a hora dos furtos. A reportagem do **Jornal do Guarã** sobre o assunto provocou muita indignação nas redes sociais da cidade.

DEMANDA



Seu pet prefere o jornal?

Tomamos pacotes com 2kg de jornais disponíveis nas bancas, a R\$ 15 cada.

No processo de impressão de um jornal, muito papel é desperdiçado no ajuste da impressora rotativa e este papel agora pode ter uma utilidade na sua casa.

Bancas da QE 34, QE 15, QE 9, QE 7 e do Edifício Consel

Fazendeirinha (QE 13 e QE 17) GiroVet (QE 26)

INCENTIVA FURTO

O furto de grelhas e fios não provoca prejuízo somente às concessionárias de serviços ou ao governo. Os apagões provocados por corte de fios deixam a população sem energia por horas, porque a reparação do serviço às vezes é complexo dependendo da quantidade de fios que é cortada. O prejuízo maior é do comércio que depende da energia para refrigeração dos seus produtos e nem sempre dispõe de geradores próprios.

Os fios de cobre são os mais cobiçados desse mercado paralelo, pelo seu alto valor de demanda e facilidade de transporte. De acordo com levantamento da Neoenergia, o furto de cabos de energia quase dobrou em 2021 se comparado a 2020 - foram 444 ocorrências no ano passado, contra 229 no ano anterior. Em 2020, 27.759 metros lineares foram levados pelos ladrões, mas em 2021 foram 81.090. O prejuízo, segundo a empresa, chega a R\$ 3,6 milhões. Nos trechos de responsabi-

lidade da Ceb Iluminação Pública e Serviços (Ceb Ipes), referente à iluminação pública, o prejuízo foi de R\$ 300 mil no ano passado, que representou um aumento de 330% em relação a 2020.

Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, 290 pessoas foram presas por furto de cabos em todo o DF em 2021, boa parte de reincidentes, alguns com até quatro passagens pela polícia pelo mesmo crime. Ainda de acordo com a Secretaria, foram registrados no ano passado 1.541 ocorrências de furtos de cabo de transmissão de dados, de telefonia e de energia em todo o DF.

Diferente do furto de grelhas, que geralmente é praticado por moradores de rua e carroceiros, a maior parte dos furtos de cabos é praticada por funcionários de prestadores de serviços às concessionárias, porque são os que melhor conhecem as redes, podem se disfarçar como reparadores de um problema, e tem conhecimento técnico para cortar fios sem risco de choque.

FURTO DE GRELHAS AUMENTA NO GUARÃ

A polícia e a Novacap tem recebido cada vez mais denúncias de furtos de tampas de bocas de lobo na cidade. Em algumas quadras, a quantidade furtada chega a ser maior do que a que sobrou. A reposição é feita pela Novacap, conforme demanda das administrações regionais, ao custo de R\$ 960 por cada grelha, que são revendidas pelos ladrões aos ferros velhos por cerca de R\$ 50.

A retirada das tampas dos bueiros pode causar inúmeros prejuízos à comunidade, como entupimento de galerias pluviais, por causa do lixo, terra e entulhos que entram nas redes. Também pode haver acidentes com ciclistas, motoristas, pedestres e animais.

O delegado titular da 4ª Delegacia de Polícia do Guarã, Anderson Espín-dola, acredita que a prisão da proprietária do ferro velho da QE 40 pode inibir o furto de grelhas e fios na cidade, porque os outros receptores devem evitar a compra desse tipo de material e os ladrões não terão a quem vendê-lo.

Dono do ferro velho é acusado de matar morador de rua

O proprietário do ferro velho Três Irmãs, flagrado receptando fios de cobre, é acusado também de homicídio praticado em dezembro, mas está foragido. Vilmar de Lima Oliveira, 48 anos, e seus amigos Luis Fernando Rodrigues Silva, 24 anos, Erico Adann Cardoso, 23 anos, teriam agredido Jocimar Bento de Sousa, 48 anos, com socos,

pontapés e barra de ferro até a morte.

As agressões a Jocimar, que trabalhava com recolhimento de material reciclado nas ruas do Guarã, acusado pelos agressores de ter furtado fios de dentro do ferro velho, aconteceram no início da manhã, mas ele foi levado ao Hospital de Base somente à noite e não resistiu aos ferimentos.



Vilmar e Erico Dan, acusados de matar o morador de rua que teria furtado o ferro velho, continuam foragidos

PETISCOS DELICIOSOS E DE QUALIDADE SÓ NO CHALÉ DA TRAIIRA

CHALÉ DA TRAIIRA

Nosso sabor é a isca

CHAPA DE CARNE DE SOL

DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE

CODORNA

FRANGO A PASSARINHO

SURUBA DOIDA

[@ chaledatraira](#)
[f chaledatrairabar](#)
chaledatraira.com.br
[Guarã II - QE 42, Conjunto A, Lote 1](#)
[\(61\) 3964-0066](tel:(61)3964-0066)

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



[f](#) [i](#) /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



PERSONAGEM DA CIDADE

Janaína Almeida

A premiada gestora da Escola Classe 5 do Guará pretende concorrer a uma cadeira na Câmara Legislativa



Janaína Almeida, 45 anos, mora no Guará desde o nascimento, seus avós são fundadores do Centro Espírita André Luiz. Professora há 25 anos, em 2002 veio trabalhar no Guará. Já atuou em várias escolas da cidade, mas foi sua gestão à frente da Escola Classe 6 (QI 20 do Guará I), sendo oito anos como diretora, que deixou uma marca muito forte. Foi ela que reativou a comunidade escolar, unindo professores, funcionários, pais e alunos em busca de melhorias para a escola. “Começamos a trabalhar numa perspectiva de acessibilidade sócio emocional. As questões sociais e afetivas influenciam muito na aprendizagem, por isso tratamos os estudantes como indivíduo e não como número de matrícula”, explica a professora. “Conhecia quase todos os 600

estudantes pelo nome, suas famílias, suas dificuldades e potencialidades. O grupo todo abraçou a ideia e formamos uma grande corrente com a comunidade em prol dos estudantes”.

Assim, a diretora alcançou grande popularidade e apoio entre a comunidade durante a sua gestão. “Sempre falo nas minhas palestras e intervenções pelo DF que no Guará temos uma escola de bairro que não tem muros. É uma escola que está sempre conservada, porque a comunidade abraçou a escola. Sempre que algum pai via uma movimentação diferente em torno da escola avisavam. Esse zelo, esse afeto, muita faz diferença”, garante.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
No início do gover-

no Ibaneis Rocha, Janaína Almeida assumiu a Secretaria Executiva de Organização do Trabalho Pedagógico, da Secretaria de Educação. Depois, passou por outros cargos no órgão e hoje está no gabinete do deputado federal Israel Batista, na Câmara dos Deputados. “O deputado é uma pessoa muito presente na educação do DF. Lembro de um momento muito especial quando ele aceitou ir até a escola fazer uma coordenação com as professoras da escola sobre a história do DF, tema que é especialista. Antes de deputado, ele é professor”.

MOVIMENTO NEGRO

Janaína tem também longos anos de luta no movimento negro, seja na defesa das religiões afro-brasileiras, seja na educação e no trato

com a comunidade. “As mulheres negras, principalmente, não podem fugir dessa prerrogativa. Afinal, somos mães, nossos filhos estão aí nas ruas cada vez mais acometidos por barbaridades. Eu me considero muito mais que uma militante do movimento negro, sou uma educadora antirracista. Eu acho que a educação como base de todas as coisas, tem condições de fazer com que todos compreendam que somos diferentes, a diversidade é linda, mas somos iguais em

direitos”, avalia. A professora é pré-candidata à deputada distrital pelo partido Solidariedade. Seu desejo é preencher uma lacuna na Câmara Legislativa. “Precisamos de representantes que sejam, além de mulheres e negras, que representem causas das minorias invisibilizadas”. Mas, Janaína não esquece a cidade onde nasceu e vive. Sabe que tem compromisso com o Guará e com toda a comunidade que a tem apoiado nesta nova jornada.

MERCADO DAS BEBIDAS

UMA EMPRESA DO **BAR DO MAME O REI DAS CODORNAS**

EMBALAGENS, DESCARTÁVEIS, GELO, CERVEJAS, DESTILADOS E MUITO MAIS

a preço de atacado!

QE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES **ABERTO DE 8H ÀS 21H**

**A BALI VAI
ACCELERAR
SEU CORAÇÃO**

APENAS
R\$ 87.990,00
Pulse Drive 1.3 Manual



FIAT **PULSE**

BALI FIAT
4042-7558

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN

*IMAGEM ILUSTRATIVA.

Carro poderá ser transferido por app no DF

Detran-DF lança o sistema Transferência Eletrônica Inteligente para facilitar e desburocratizar negócio entre comprador e vendedor. Os dois terão que ter cadastro biométrico

A partir do dia 14 de fevereiro, segunda-feira, a transferência de propriedade de veículo usado no Distrito Federal poderá ser realizada diretamente pelo celular, sem necessidade de ir até os postos de atendimento do Detran. O serviço digital passa a ser oferecido pela opção Transferência Eletrônica Inteligente (TEI). Para realizar a transferência de propriedade do veículo de forma totalmente eletrônica, através do aplicativo Detran Digital, será necessário apenas cumprir alguns requisitos e atender a rígidos critérios de segurança.

O sistema se assemelha ao PIX, porque vai funcionar em tempo real, durante 24 horas por dia, nos sete dias da semana e em todos os dias do ano, inclusive feriados. Além disso, a operação será instantânea e a transferência ocorrerá no ato. Outra característica do TEI é a segurança, já que o sistema possui um robusto mecanismo de prevenção de fraudes.

“Outra inovação que anunciamos é a TEI-Agência, em que as empresas que comercializam veículos usados ou seminovos poderão transferir os imediatamente aos clientes. As agências interessadas em aderir ao serviço deverão apresentar carta de apresentação ao Detran-DF a partir do dia 14 de fevereiro. As orientações e requisitos serão publicados em Diário Oficial do Distrito Federal - DODF”. Para Zélio, o proprietário da agência terá um argumento a mais de venda, porque o comprador já poderá sair com o carro em seu nome naquele momento, o que



“Para realizar a transferência eletrônica, bastará que vendedor e comprador possuam cadastro biométrico no Detran-DF e que o veículo não possua pendência ou restrição. Durante a transação, o aplicativo fará o reconhecimento facial das partes, utilizando a câmera do celular. Feita a verificação, a transferência será realizada imediatamente”, explica o diretor-geral do Detran-DF, Zélio Maia

deve gerar mais receita de impostos, porque o carro terá que estar no nome da empresa.

DESBUROCRATIZANDO O DETRAN

Zélio Maia diz que foi convidado pelo governador Ibaneis Rocha para assumir Detran, “com a missão de reduzir a burocracia do órgão e acabar com as longas filas de atendimento e burocracia excessiva que os cidadãos enfrentavam para acessar qualquer serviço. Assumi a missão com um projeto estruturado em um tripé: inovação, modernização e educação”.

Em menos de seis meses, em meio as medidas de restrição impostas pela pandemia,

o órgão lançou o aplicativo Detran Digital, que oferece um conjunto de serviços ao usuário por meio da internet. No ano seguinte, em junho de 2021, foi dado mais um passo, com a criação do Primeiro Emplacamento Inteligente (PEI), em que o interessado faz o registro do veículo zero km de forma imediata e diretamente na concessionária. “Agora, a Transferência Eletrônica Inteligente representa uma revolução nas transações de veículos no Distrito Federal e a entrada definitiva do Detran-DF no universo das inovações tecnológicas. O tempo dos aborrecimentos, do excesso de burocracia e das filas intermináveis ficou para trás. Caminhamos para

alcançar o patamar de serviço público que a sociedade exige: eficiente, digital, seguro, transparente e aberto”, comemora o diretor-geral.

TEI-CIDADÃO

A TEI-cidadão é válida somente para transferências de propriedade veicular entre pessoas físicas e para veículos usados, registrados no DF e que não possuam pendências ou restrições. Além disso, tanto o atual proprietário (vendedor) como o comprador devem possuir o cadastro biométrico no Detran-DF, pois durante a transação será realizado o reconhecimento facial, utilizando a câmera do próprio aparelho celular.

O veículo deverá estar sem pendências para que ocorra a negociação. O vendedor preencherá os dados do comprador em seu aplicativo e este último, por sua vez, encontrará em seu app as informações do veículo.

“E qual a segurança disso? Na hora que o vendedor preencher os dados do comprador, terá que confirmar com reconhecimento facial”, diz. A imagem será comparada com a que consta no cadastro do departamento. “Inclusive, se a pessoa fez uma intervenção cirúrgica plástica no rosto, é preciso fazer um novo cadastro biométrico no Detran”, explica.

Até sexta-feira, antes do sistema entrar em operação, o Detran lançará em seu site um guia de como funcionará a TEI, contendo o passo a passo para o cidadão utilizar a ferramenta no aplicativo.

MÉTODO TRADICIONAL

Caso o usuário não atenda aos requisitos para a transferência eletrônica, ele seguirá realizando o procedimento pelo método tradicional: emitindo a Autorização de Transferência de Propriedade eletrônica (ATPV-e) pelo Portal de Serviços ou pelo aplicativo, e levando ao cartório para reconhecimento de firma.

A vistoria continua sendo uma importante etapa no processo de transferência de propriedade. O vendedor que queira agilizar ainda mais o processo, pode realizar a vistoria prévia do veículo que possui validade de 90 dias.

NUTRICARNES

TUDO PARA CHURRASCO E PARA SUA CASA



QE 19 Bloco A
3568-7503



ADMINISTRAÇÃO REGIONAL COM OUVIDO DE MERCADOR

A Administração Regional do Guará continua com sua estratégia de se fazer de “muda” e “surda” com seu ouvido de mercador. E não adianta dizer que não sabe das irregularidades que acontecem na cidade, pois possui uma Assessoria de Comunicação que lê (ou pelo menos deveria) e, portanto, é obrigação estar a par das reclamações de seus moradores. Além do mais, a própria Administradora e seus assessores fazem parte de vários grupos nas redes sociais. Quando querem, participam e, principalmente, quando querem defender o “padrasto” encaminham as suas postagens. Mas como a comunidade parece não merecer o respeito por parte da AR, esta sempre usa a pior saída: ‘OUVIDO DE MERCADOR’.

QUESTIONAMENTO PROTOCOLADO

Devido ao descaso da AR, a partir de agora protocolaremos os nossos questionamentos. Nesta quinta-feira (dia 10/02), peticionaremos junto à Administração Regional solicitação de informações sobre os argumentos jurídicos e urbanísticos usados para autorizar a construção de um bloco multifamiliar de residências num local destinado a unifamiliar. E isto é o que está acontecendo no lote 17 do conjunto T da QE 30. E se não autorizado, por que não é interditado IMEDIATAMENTE? Usaremos a Lei da Transparência. Vamos aguardar a resposta dentro do prazo legal e aqui a reproduziremos.

COMUNIDADE REAGE À PPP DO CAVE

Os moradores não estão ficando inertes em relação à entrega das nossas áreas esportivas a concessionários que, no mínimo, só pensam em explorar a comunidade. Estão acontecendo várias manifestações e esperamos que produzam os efeitos necessários para impedir este desastre contra a nossa cidade. E, aí vai a nossa sugestão: já que a Administração Regional, a Secretaria de Esportes, o “padrasto” e outras autoridades não estão nem aí para aos anseios dos moradores, então que procuraremos diretamente o governador do DF para que o mesmo fique

sabendo o que está acontecendo com o patrimônio da cidade e que nos transmita qual a sua decisão. Quem sabe... Estamos em ano de eleição... Tudo é possível!

ADJACÊNCIAS DAS ÁREAS ESPORTIVAS DO CAVE

Quem leu nesta semana uma publicação da Secretaria de Esportes nomeando a Comissão Especial de Licitação deve ter notado que a pretensa outorga dará direito a exploração das áreas esportivas (clube, estádio, ginásio, etc) e ÁREAS ADJACENTES. É bom lembrar que os empresários estão de olho nestas tais áreas adjacentes. Esperem para ver...

AULAS PRESENCIAIS SEM VACINAÇÃO

A volta das aulas presenciais já estava programada sem a aparição da ômicron e agora com o surgimento desta nova onda, as autoridades não estão preocupadas com a saúde dos alunos. Não estão nenhum pouco preocupados se os nossos estudantes foram vacinados ou não. Vários pesquisadores de várias universidades brasileiras assinaram uma nota alertando sobre a necessidade de adiamento da volta das aulas presenciais. É necessário que esta volta só aconteça depois da imunização total das crianças. Não dá para entender as autoridades do Brasil! E aqui na Capital Federal, sr Governador? Vamos proteger o FUTURO do nosso PAÍS!!!

VIOLÊNCIA NO GUARÁ SEMPRE AUMENTANDO

Estamos chamando a atenção da violência no Guará. Está se banalizando, já que não se procura estudar as causas. Nesta semana, chegamos ao cúmulo de estarem tentando matar (envenenar) plantas de jardins cuidados pelos próprios moradores. É inacreditável, mas aconteceu... Se as autoridades não tomarem providências, a tendência é piorar...

IBRAM DEVE RETIRAR INVASORES

Com o início do cercamento do nosso Parque Ecológico é preciso que o Ibram termine a operação de retirada dos invasores. Não dá mais para a Secretaria do Meio Ambiente continuar com esta “estória” de liminar, pois liminar é algo provisório e para ser derrubada. Ou vamos apenas ‘prender’ os invasores dentro do parque?



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Biquinhos

Lá no Porcão sentados em nossa mesa favorita, eu e o meu amigo Caixa Preta tomando uma gelada, pois não somos de ferro, o Galak nos observava com aquele olhar cândido, planejando talvez uma forma de se livrar da gente.

Nesse clima tão tranquilo, apenas a fumaça que vinha da cozinha nos incomodava, as moscas já se acostumaram, tudo dominado.

O velho Caixa estava meio puto, segundo ele estamos num processo de regressão brutal, parece que a barbárie hoje domina corações e mentes, não existindo ainda uma vacina eficiente, mas parece que a resignação já encontrou seu ponto de equilíbrio em nossas veias para sobreviver em meio a tanta notícia ruim.

Mas a escalada de horrores e violência, invade as redes sociais e sobretudo os noticiários de um modo geral, continuam a desafiar todas as nossas defesas.

O cabra falava da morte do congelês, do vizinho morto por não ser reconhecido por outro vizinho, referia-se ele a um longo histórico da banalização da violência em todo o país.

Sem querer tive que interrompê-lo pois eu estava querendo saber das coisas que acontecem no Guará, sei que ele está sempre bem informado e não liga quando alguns fazem biquinho com os seus comentários, ele não dá a mínima.

Resolveu voltar a falar de um programa lançado no DF, que atingiu algumas praças abandonadas do Guará, pois não se sabe qual o critério de escolha das tais praças, visto que todas já sofrem de abandono a muito tempo, sem que nada seja feito para melhorar, coisa que o tal programa também não fez, pura gambiarra.

Esse governo inútil trata o contribuinte com desdém, como se fossemos uma população de idiotas, onde os puxas sacos chegam com essas cretinices e a população simplesmente bate palmas.

As tais praças premiadas com o tal programa, mostram a cruel realidade de um governo incapacitado de devolver aos contribuintes os benefícios cobrados.

Pois em nada adiantou tanta gambiarra, maquiagem e o desperdício de recursos, a coisa continuam pior do que antes, a nossa paciência com isso vai pro espaço.

O Guará merece, exige respeito, pois não somos idiotas que aceitam qualquer idiotice inventada. Basta!

Estava eu absorto em meus pensamentos, acontecimentos estranhos deixam a gente meio descrente das pessoas e do mundo em que vivemos, parece que estamos sempre a fingir que vivemos num universo de moral, sendo praticantes hipócritas.

O telefone toca, sinto vontade de jogá-lo contra a parede, o barulho incomoda, é o meu amigo Caixa Preta que me convida pra darmos uma chegada lá no Porcão.

Começou a falar dos grupos de What'sApp onde as reclamações aumentam a cada dia, principalmente da falta de representantes da população dentro do governo, pois a turma que lá está defende com unhas e dentes apenas a boquinha, sabemos que defendem com a fúria de um animal bem adestrado.

Para ilustrar a coisa o meu amigo me falou sobre uma postagem em um desses grupos, onde muitos desses inúteis entram apenas para defender os seus donos e os interesses deles, isso ficou bem claro na intenção.

Um desses puxas sacos de carteirinha, um verdadeiro e fiel laçao, postou um vídeo que afrontava qualquer cidadão contribuinte, onde ele queria mostrar que os engôdos das Upa's estava funcionando as mil maravilhas, querendo enganar os trouxas que ainda dão atenção a esses inúteis, que vivem mostrando toda a sua arte em puxa-saquismo explícito.

Quando na verdade as reclamações aumentam em todos os sentidos contra essa enganação, o velho Caixa disse que quase vomita de ver tanta babação.

A campanha eleitoral já começou, mas a população do Guará está mais atenta, espero que a resposta venha com intensidade ou teremos mais quatro anos de atraso.

Vamos abrir os olhos e dar uma lição nessa cambada, chega de bancar o brinquete na mão dessa turma.

JARDIM AUTOSSUFICIENTE

Professor de história e criador de terrários, o guaranaense Pablo Borges oferece pequenos ecossistemas em potes de vidro reciclados

Os terrários foram criados pelo doutor Nathaniel Ward, um lorde inglês que tinha como hobby a botânica. Por volta de 1830, através de uma experiência com uma garrafa de vidro e terra, foi possível observar o crescimento de uma pequena planta dentro do vidro. A planta era uma pequena Samambaia, que, muito provavelmente, a semente, ainda em forma de esporo, deveria ter se misturado junto a terra.

Para comprovar a sua tese, o doutor Ward fez a encomenda a um marceneiro para a confecção de uma caixa quadrada, bem reforçada, com vidro na parte de cima. Após a entrega do pedido, o Ward introduziu samambaias dentro desta caixa, que foi mantida completamente isolada do ambiente externo. Com o passar do tempo, foi possível observar o crescimento das samambaias no ambiente úmido da caixa vitrificada. A partir daí, foi possível com-

provar que plantas poderiam viver dentro de caixas vitrificadas, isoladas do ambiente externo.

"A utilização dos terrários ao longo da história propiciou o transporte e adequação de plantas em locais onde elas não existiriam naturalmente, possibilitando assim ultrapassar questões como o determinismo geográfico", explica o professor guaranaense de História, Pablo Borges, pesquisador do assunto. Por causa do sucesso das caixas vitrificadas, em 1842, o doutor Ward publicou seu livro que teve como título "Sobre o crescimento de plantas em caixas de vidro fechado", onde ele trata sobre as diversas utilizações de plantas e caixas vitrificadas, além de já demonstrar o bem psicológico que as plantas faziam para a saúde das pessoas, também apontava uma forma de recordar o meio rural para aqueles que tinham recém-chegado ao ambiente urbano das gran-



des cidades inglesas.

COMO DECORAÇÃO

Atualmente, é possível utilizar os terrários com a mesma inspiração que as caixas vitrificadas do século XIX, como por exemplo, para a decoração de casas e apartamentos, trazendo uma amostra da natureza abundante que existe em nosso país, e pode ser utilizado

para reproduzir paisagens marcantes. Outro ponto relevante é o poder terapêutico presente tanto no momento de produção dos terrários, como no momento de apreciação, pois possibilita a aproximação do ser humano com a natureza.

Pablo Ramos tem produzido pequenos terrários, além de ensinar como fazer esses pequenos jardins em casa. Ele reutiliza garrafas de

vidro que iriam para a o lixo, e produz suas próprias matrizes de plantas que farão parte dos terrários. "De acordo com a pesquisa e estudos que realizei sobre os terrários, pude desenvolver uma técnica especial de produção, que une arte e artesanato. Costumo ensinar em oficinas nas quais compartilho conhecimentos sobre a história dos terrários e a técnica de produção que utilizo", afirma.

10x PRÊMIO Colibri-DF

11x TOP OF MIND -Brasília-

PARCEIRA DO SA QUINTO ANDAR

Desde 1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

☎ 3031 2200
☎ 9 8318 6609

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR



COMES & BEBES

Os bolos da Helena

Laranja com calda, chocolate com baru, mandioca ou cajuzinho do cerrado: conheça os incríveis bolos servidos no Crioula Café



O café Crioula já é uma referência no Guarã e no Distrito Federal. Tocado por Helena Rosa, a temática quilombola ativa a memória afetiva de quem já escapou para a Chapada dos Veadeiros em um feriado prolongado. "Ter um café sempre foi um sonho comercial, já que cozinhar para mim sempre foi uma forma que encontrei para externar minhas emoções. É um meio de comunicação pessoal. Em minha casa, a mesa era um lugar de socialização, mesmo que a mesa fosse uma pedra no meio da roça. As crianças como formiguinha acompanhadas do pai compartilhando uma melancia colhida ali

OS BOLOS

O que mais tem encantado os clientes são os bolos feitos por Helena. No cardápio estão os bolos de laranja, mandioca e chocolate com castanha de baru. "Sempre que sirvo uma comida ela tem que passar pelo meu crivo e da minha família, que, como eu, tem um

mesmo. Além de ser um lugar da casa onde tudo acontecia. Essas memórias afetivas foram bem importantes na hora de pensar na decoração, no conceito quilombola e nos itens do cardápio, um dos pontos primordiais para o sucesso do café, eu acredito", conta Helena.

paladar exigente. Além disso, eu não abro mão da qualidade dos ingredientes, pois fazem total diferença", afirma. O bolo de laranja, com o toque da calda da mesma fruta, é o queridinho dos clientes. A produção é diária e ainda artesanal, o que permite um controle melhor da qualidade de cada produto. "O bolo de mandioca é uma receita bastante local do Quilombo, e é dos que mais me levam às memórias afetivas. A forma de preparo da massa é a mesma utilizada no Quilombo. Tento reproduzir o mesmo processo que via o meu pai fazer nos dias de farinha, em que o tapiti (objeto de palha de buriti usado

para extrair a goma da mandioca) era utilizado. Aqui no Crioula Café utilizo um pano de prato para fazer o mesmo processo. O resultado é um bolo de mandioca bem macio e fofo. Esse tem um lugar especial no meu coração", explica a chef.

Há o bolo de chocolate com castanha de baru, que conduz os clientes a uma experiência

alimentar com o cerrado, e é uma receita exclusivamente desenvolvida por Helena. A combinação da castanha de baru com o chocolate é muito apreciada pelos clientes.

DE TEMPOS EM TEMPOS

"Sazonalmente, temos os bolo de banana, de fubá, de maracujá e de milho verde, de leite ninho, chocolate caseiro (uma variação do bolo de chocolate com castanha de Baru) em alternância. Além disso, temos uma receita bem própria de bolo de cajuzinho do cerrado, servido com geleia artesanal de cajuzinho", conta Helena.

Os bolos podem ser consumidos no local, aos pedaços, ou encomendados inteiros, mas as encomendas devem ser feitas com 24h de antecedência.

Os bolos podem ser encomendados ou consumidos no local, com café coado na hora



FOTO/PRODUÇÃO AGENCIA TRENDAK

Feira das Flores volta à Casa da Cultura

Nova edição da feira tem foco nos animais de estimação, com a presença de pets influencers, feira de adoção e demonstração de adestramento

A Feira das Flores DF nasceu durante a pandemia do Covid-19. Com o objetivo de elevar a autoestima e fazer com que as pessoas não se fechem à esperança, mas pelo contrário, se deixem desabrochar como uma flor que nunca desiste mesmo diante das adversidades.

A feira é itinerante e reúne expositores que, em busca de renda extra ou por profissão, levam seus produtos diretamente aos clientes e consumidores, apresentando, ofertando e tirando suas dúvidas fazendo a verdadeira venda direta. Com o início da pandemia, essa foi a saída encontrada por muitos para driblar o desemprego ou a diminuição da renda familiar.

A Feira das Flores DF foi idealizada e é organizada por Lara Menezes, que começou como expositora e artesã de costura criativa e hoje com suas experiências acompanha presencialmente todo o evento para de dar suporte e dirimir quaisquer dificuldades encontradas pelos expositores, como a divulgação nas redes sociais. A feira vai acontecer nos dias 19 e 20 de fevereiro de 2022, às 10h às 19hs, na Casa da Cultura.

A parceria com a Casa da Cultura, de acordo com a organizadora, traz mais visibilidade para a cidade e para a feira, e, por tabela, para os expositores. "É uma forma de ajuda mútua



nessa momento difícil em que se encontra a economia brasileira", afirma Lara Menezes.

"Acreditamos que os produtos autorais, artesanais e produtores estão passando por grande ascensão e reconhecimento pelo público em geral, o que nos motiva a levar a feira para mais próximo daqueles que valorizam esse trabalho, também pelo preço acessível. Os produtos atendem à todas as idades e gêneros o que amplia a oferta de itens diferenciados", diz ela.

A feira vai oferecer artesanatos, adestramentos, feira de adoção flores, foodtrucks, gastronomia, moda, plantas. E ainda workshops, palestras, encontro com Logan & Luna (cachorros influencers) e muito mais.



FEIRA DAS FLORES

Casa da Cultura - Cave

61 9 9293 1658

19 e 20 de fevereiro

10h às 19h

Entrada livre

Os nossos idosos merecem mais atenção e carinho

Vários idosos têm reclamado com a coluna de mais espaço e programação para essa faixa etária. Segundo os idosos, há descaso e há falta planejamento, além da perda do Espaço (CCI) do CAVE



Replanteio planejado

É prioridade preparar o replanteio das árvores velhas que caem. É preciso observar a localização e o tipo ideal de árvores. O local deve ser observado, evitando as redes subterrâneas de águas e as redes aéreas de fios já prevendo o crescimento. Com isso vamos evitar problemas - a Novacap pode orientar - 34032460



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

Música é terapia

Aprenda a tocar um instrumento
Aulas individuais, na sua casa,
no seu melhor horário

Elaine JUNHO

piano . violão . teclado
musicalização . teoria musical
para todas as idades

9 9103 1505

More no Guar Vivere

More no Guar Viva num PaulOctavio



4 Ofício R2- M.104.188



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN | Guar 2 | QI 33

4 QUARTOS LANÇAMENTO

O Edifício

Duas torres
Praça de lazer
completa

Apts Garden

142 a 190 m²
3 vagas
de garagem

4 Quartos

127 m²
2 a 3 Vagas
de garagem

Cob. Lineares

258 m²
3 vagas de
garagem

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE GUAR II
(Eixinho, ao lado do McDonald's) (QI 33 Lote 2)

NOROESTE ÁGUAS CLARAS
(CLNW 2/3) (Av. Araucárias)

PaulOctavio[]

CJ1700

3326.2222

www.pauloctavio.com.br

ADREDA

gabinete